Relatório de execução orçamental

AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.

1º trimestre 2021

Índice do relatório

1. ANÁLISE DE RESULTADOS

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

3. INVESTIMENTO

4.1. ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DE PRINCÍPIOS ORÇAMENTAIS (Atividade Total)
4.2. ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DE PRINCÍPIOS ORÇAMENTAIS (Atividade Comparável)

ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

ANEXO: Parecer dos Órgãos de Fiscalização

1. ANÁLISE DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados		2021				3M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orç. 2021
Venda de água	€	0				0	0	0
Prestação de Serviços	€	4 204 514				4 204 514	2 830 656	4 420 039
Compens. uniformização tarifária	€	0				0	0	0
Rend. Construção (IFRIC 12)	€	0				0	0	0
Desvio de recuperação de gastos	€	0				0	0	0
Volume de Negócios	**€**	**4 204 514**				**4 204 514**	**2 830 656**	**4 420 039**
Custo das vendas/variação inventários	€	0				0	0	0
Margem Bruta	**€**	**4 204 514**				**4 204 514**	**2 830 656**	**4 420 039**
Fornecimentos e serviços externos	€	741 832				741 832	773 256	1 551 677
Gastos Pessoal afeto à concessão	€	0				0	0	0
Gastos com pessoal	€	1 717 411				1 717 411	1 125 906	1 950 355
Amortizações	€	74 299				74 299	37 620	55 611
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	€	0				0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	€	5 400				5 400	6 257	98 439
Subsídios ao Investimento	€	0				0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	€	1 135 994				1 135 994	40 414	0
Resultados Operacionais	**€**	**2 801 565**				**2 801 565**	**928 030**	**763 957**
Gastos Financeiros	€	755 140				755 140	1 497 345	903 487
Rendimentos Financeiros	€	4 557 077				4 557 077	4 677 901	4 561 012
Resultados Financeiros	**€**	**3 801 937**				**3 801 937**	**3 180 557**	**3 657 525**
Resultados Antes de imposto	**€**	**6 603 501**				**6 603 501**	**4 108 587**	**4 421 482**
Imposto sobre o Rendimento	€	1 640 000				1 640 000	1 060 592	994 834
Resultado Liquido do Exercício	**€**	**4 963 501**				**4 963 501**	**3 047 996**	**3 426 649**

Nota:

As rubricas: Rendimentos Construção (IFRIC12) e Desvio Recuperação de Gastos (DGR) não são aplicáveis às contas da AdP SGPS individuais. Estas rubricas apenas integram as DF's das empresas Concessionárias.

Indicadores de Resultados		2021				3M		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orç. 2021
EBIT - *Earnings Before Interest and Taxes*	€	2 801 565				**2 801 565**	928 030	763 957
EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation*	€	2 875 864				**2 875 864**	965 650	819 568
Margem EBITDA	%	68%				**68%**	34%	19%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	86%				**86%**	197%	439%

Nota:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano está refletido nas 3 últimas colunas, para cada período em análise.

ENQUADRAMENTO

O PAO2021 foi submetido no SIRIEF no dia 27 de dezembro de 2020, ainda não tendo sido objeto de pronúncia por parte da UTAM, conforme previsto no Decreto Lei 133/2013, de 18 de março.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2019 (DL 84/2019, de 28 de junho), das Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2020 - IEIPG (ofício nº 3653, de 26 de setembro de 2019) e do despacho 395/2020 do SET.

O exercício de 2021 corresponde ao 1º exercício anual que já reflete o processo de reorganização corporativa de agosto de 2020, com a transferência para a esfera de gestão da AdP SGPS, de um conjunto de áreas/direções até então pertencentes à AdP Valor. Em função da referida reorganização, existe a necessidade de distinção entre a atividade recorrente (histórica) da AdP SGPS, que não considera o impacto da atividade transitada da AdP VALOR e a atividade não recorrente que traduz os rendimentos e gastos associados às direções transitadas da AdP VALOR. Foi neste pressuposto e racional que foi elaborada a proposta de PAO para 2021 e assumidos os cumprimentos dos princípios orçamentais para o ano de 2021. Este pressuposto materializou-se ainda, em sede de PAO2021, na solicitação um novo indicador, nos termos das IPG2021, que permita acompanhar a atividade recorrente da AdP SGPS.

Resultado Liquido do Exercício **5,0 M€**

Observa-se um acréscimo do Resultado Líquido na ordem de 1,9 M€ face a 2020. Esta variação é explicada pelo desempenho operacional, designadamente pelo Volume de Negócios e Ganhos Operacionais. Paralelamente, observa-se um acréscimo nos Resultados Financeiros, sobretudo via a redução dos gastos financeiros.

Face ao orçamento, observa-se um acréscimo na ordem dos 1,5 M€, explicado também por um desempenho operacional favorável, assente na menor execução dos Gastos Operacionais (FSE e Gastos com Pessoal), mas sobretudo pela rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais que ascende a 1,1 M€ no 1º trimestre de 2021, que respeita a restituições de IVA (com substituições de declarações de IVA relativas aos anos de 2016 e 2018).

Volume de Negócios **4,2 M€**

Até março, o Volume de Negócios da SGPS apresenta uma variação de 48,5% face a 2020 e um desvio de -4,9% face ao orçamentado. A variação favorável face a 2020 é resultante da reorganização efetivada, que traduz o reconhecimento dos rendimentos inerentes às 3 direções transferidas em 2021, inexistente no 1º trimestre 2020, período em que os referidos rendimentos estavam na esfera da AdP VALOR. O desvio face ao orçamento fica a dever-se sobretudo aos efeitos da faturação dos NSE que comportam a anulação das estimativas face ao período de reorganização em 2020.

No que respeita ao fee's de gestão, as empresas que, até março de 2021, mais contribuem para a variação, face a 2020, são a EPAL (19%), juntamente com a AdRA (17%), AdTA (10%) e AdVT (13%).

Gastos Operacionais **2,5 M€**

Até março, os Gastos Operacionais da AdP SGPS apresentam uma variação de 29,3% face a 2020 e um desvio de -31,5% face ao orçamentado. A variação face a 2020, é explicada pela rubrica de Gastos com Pessoal (52,5%), decorrente do processo de reorganização do Grupo AdP (com efeitos a 01 de agosto de 2020), com a integração na AdP SGPS das direções Jurídica, Sistemas de Informação e Compras e Logística, anteriormente pertencentes à estrutura da AdP Valor. Os FSE's, face a 2020, apresentam uma variação de -4,1%. As rubricas que mais contribuem para essa variação correspondem à Trab. Especializados-Outros (-45,1 m€), Outros Serviços (-7,1 m€), Combustíveis (-4,7 m€) e Seguros (-4,3 m€). Com variação contrária, observa-se as rubricas de Trab. Especializados-Cedência de Espaço (+10,5 m€), Trab. Especializados-Estudos e Consultoria (+10,1 m€) e Publicidade e Propaganda (+7,6 m€). De referir ainda que, no 1º trimestre, a variação ocorrida em algumas rubricas de FSE's decorre do processo de reorganização, com efeitos a 01 de agosto 2020.

A variação face ao orçamentado, é explicada em grande parte pela rubrica de FSE's que apresenta uma variação de -52,2%. Para esta variação contribuiu não execução dos gastos previstos, sobretudo respeitantes a Trabalhos Especializados, designadamente: Assistência Informática e Jurídica, assim como relativa a Publicidade e Propaganda.

Resultado financeiro **3,8 M€**

O Resultado Financeiro cifrou-se em 3,8 M€, apresentando uma variação 19,5% face a 2020 e um desvio de 3,9% face ao orçamento.

Face a 2020, e ao orçamento, o desempenho decorre da redução da dívida obrigacionista.

Quer face o período homólogo quer face ao orçamentado, verifica-se uma redução nos rendimentos financeiros, em grande parte devido a uma redução das comissões associadas ao BEI, cobrados às empresas do Grupo, decorrentes da redução verificada nos valores dos empréstimos.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Demonstração da Posição Financeira		2021				Acumulado	12M	
		3M	6M	9M	12M	2021	2020	Orç. 2021
Ativos não correntes	€	**1 366 342 213**				**1366 342 213**	**1353 732 818**	**1348 367 352**
Ativo intangível	€	0				0	53 170	0
Ativo tangível	€	67 153				67 153	15 334	9 752
Ativos sob direito de uso	€	560 938				560 938	633 886	259 590
Inv. Financeiros (Suprimentos)	€	652 989 102				652 989 102	640 350 982	630 373 302
Investimentos financeiros em Associadas	€	712 725 020				712 725 020	712 679 446	717 667 428
Acordos de pagamento (Clientes)	€	0				0	0	0
Outros	€	0				0	0	57 280
Ativos correntes	€	**54 885 644**				**54 885 644**	**86 577 377**	**82 510 608**
Clientes	€	6 931 561				6 931 561	5 893 041	3 323 076
Disponibilidades	€	25 515 751				25 515 751	11 522 666	20 936 428
Outros ativos correntes	€	22 438 332				22 438 332	69 161 670	58 251 105
Ativo total	€	**1 421 227 858**				**1421 227 858**	**1440 310 196**	**1430 877 960**
Capital Social	€	434 500 000				434 500 000	434 500 000	434 500 000
Ações próprias	€	0				0	0	0
Resultados transitados e reservas	€	422 779 892				422 779 892	362 214 156	392 606 620
Resultado líquido	€	4 963 501				4 963 501	60 565 736	51 561 372
Capital Próprio	€	**862 243 393**				**862 243 393**	**857 279 892**	**878 667 992**
Passivos não Correntes	€	**546 286 567**				**546 286 567**	**549 549 446**	**542 776 594**
Financiamentos obtidos	€	540 909 091				540 909 091	544 318 182	537 500 000
Passivos da Locação	€	187 886				187 886	231 264	29 690
Subsídios ao investimento	€	189 591				189 591	0	189 591
Acrés. Custos Investim. Contratual	€	0				0	0	0
Outros passivos não correntes	€	5 000 000				5 000 000	5 000 000	5 057 313
Passivos Correntes	€	**12 697 897**				**12 697 897**	**33 480 858**	**9 433 374**
Financiamentos obtidos	€	6 818 182				6 818 182	28 818 182	6 818 182
Passivos da Locação	€	296 672				296 672	294 983	229 899
Outros passivos correntes	€	5 583 043				5 583 043	4 367 693	2 385 293
Passivo total	€	**558 984 464**				**558 984 464**	**583 030 304**	**552 209 969**
Passivo + Capital Próprio	€	**1 421 227 858**				**1421 227 858**	**1440 310 196**	**1430 877 961**

Indicadores da Posição Financeira		2021				Acumulado	12M	
		3M	6M	9M	12M	2021	2020	Orç. 2021
Autonomia Financeira	%	61%				**61%**	60%	61%
Liquidez Geral	n.º	4,3				**4,3**	2,4	8,7
Solvabilidade	n.º	1,5				**1,5**	1,5	1,6
Fundo de Maneio	€	42 187 747				**42 187 747**	53 096 519	73 077 234
ROCE - *Rentabilidade do Capital Empregue*	%	0,8%				**0,8%**	0,4%	0,2%
ROE - *Rentabilidade do Capital Próprio*	%	2,3%				**2,3%**	7,1%	5,9%
ROA - *Rentabilidade dos Ativos*	%	1,4%				**1,4%**	4,2%	3,6%

Nota: Estes indicadores são anualizados nas componentes de resultados

Indicadores da Posição Financeira		2021				Acumulado	12M	
		3M	6M	9M	12M	2021	2020	Orç. 2021
PMP (conforme RCM n.º33/2008 de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009)	Dias	26				**26**	28	38

Posição Patrimonial - Ativo **1 421,2 M€**

O Ativo total atinge os 1.421 M€, refletindo uma redução de 19,1 M€ face a 2020. Esta variação é justificada, fundamentalmente, pela redução do montante constante na rubrica de Outros Ativos Correntes (-46,7 M€), correspondentes a Apoios de Tesouraria concedidos.
Em 2021 deu-se continuidade à gestão centralizada do financiamento e disponibilidades do Grupo, no sentido de permitir uma gestão integrada das necessidades financeiras. Sobretudo atendendo ao ano atípico de 2020. Esta gestão permite e tem permitido evitar e/ou mitigar situações de ruturas de tesouraria.

Face ao orçamentado, regista-se um desvio de 9,7 M€, justificado pela redução dos Apoios de Tesouraria (-35,8 M€), em contrapartida do aumento de Suprimentos atribuídos às empresas do Grupo (22,6 M€).

A dívida de Clientes atinge 6,9 M€, registando um aumento de 1,0 M€ face a 2020, em que 71% do valor corresponde sobretudo à faturação (de juros dos empréstimos às participadas, comissões BEI e Fee's de gestão) do período, ainda não vencida.

Face ao orçamentado, o acréscimo de 3,6 M€ advém do facto de que em sede de orçamento se previu faturação e recebimento dos valores estimados de acordo com os prazos médios de recebimentos contratados.
As empresas AdNorte, AdCL, AgdA e AdA constituem as entidades que mais contribuem para o saldo.

A rubrica de outros ativos correntes regista uma redução significativa face aos períodos em comparação, em virtude do reembolso (antecipado) realizado por parte das empresas participadas neste 1º trimestre. Destaca-se o reembolso da AdVT, em cerca de 30M€ realizado em janeiro. AdRA, AdN e AdAM foram as outras empresas que mais contribuíram para esta redução do saldo.

Posição Patrimonial - Passivo **559,0 M€**

O Passivo total atinge os 559 M€, refletindo uma redução de 24 M€ face a 2020. Essa variação é justificada, fundamentalmente pela amortização do empréstimos obtidos junto das empresas subsidiárias com excedentes, mais concretamente -22 M€ junto da EPAL.

Face ao orçamentado, regista-se um desvio de 6,8 M€, decorrente fundamentalmente da variação das rubricas de Financiamento Obtidos e de Outros Passivos Correntes. O saldo do passivo financeiro a curto prazo é relativo a amortização de capital, em 2021, do empréstimo obrigacionista.

Indicadores da Posição Financeira

Liquidez geral e Fundo de Maneio: os desvios registados nestes indicadores face o valor orçamentado, decorre de na previsão não terem sido segregados os valores de curto prazo da amortização do empréstimo obrigacionista na rubrica de Financiamentos Obtidos (Curto Prazo), estando refletidos na íntegra em médio e longo prazo.

Posição Patrimonial - PMP **26 Dias**

No âmbito do cumprimento das orientações legais, assinala-se o cumprimento da RCM n.º 34/2008 referente ao Prazo Médio de pagamentos

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Financiamento		2021				Acumulado	12M	
		3M	6M	9M	12M	2021	2020	Orç. 2021
Empréstimos e Passivos da Locação equiparados	**€**	**547 727 273**				**547 727 273**	**573 136 364**	**544 318 182**
Médio e Longo Prazo	**€**	**540 909 091**				**540 909 091**	**544 318 182**	**537 500 000**
BEI	€	0				0	0	0
Banca Comercial	€	540 909 091				540 909 091	544 318 182	537 500 000
Empresas do grupo	€	0				0	0	0
Passivo da Locação*	€	0				0	0	0
Outros	€	0				0	0	0
Curto Prazo	**€**	**6 818 182**				**6 818 182**	**28 818 182**	**6 818 182**
BEI	€	0				0	0	0
Banca Comercial	€	6 818 182				6 818 182	6 818 182	6 818 182
Empresas do grupo	€	0				0	22 000 000	0
Descobertos bancários	€	0				0	0	0
Passivo da Locação*	€	0				0	0	0
Outros	€	0				0	0	0

* Para o Financiamento apenas se considera o Passivo da Locação relativo a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui o passivo da locação relativo aos contratos de AOV

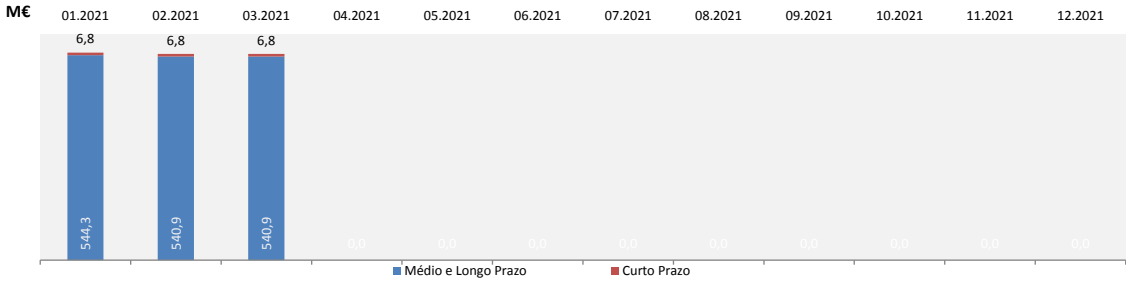
Unid: Eur

Indicadores de Financiamento		2021				Acumulado	12M	
		3M	6M	9M	12M	2021	2020	Orç. 2021
Dívida Financeira	€	547 727 273				**547 727 273**	573 136 364	544 318 182
Debt to Equity	€	0,6				**0,6**	0,7	0,6
Net Debt - *Endividamento líquido*	€	522 211 522				**522 211 522**	561 613 698	523 381 754
Net Debt to EBITDA	€	45				**45**	98	139

Nota: EBITDA ajustado, com valor estimado para 12 meses

No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

Evolução do Endividamento



Dívida Financeira **547,7 M€**

A Dívida Financeira atingiu, em março de 2021, cerca de 547,7 M€, refletindo uma redução de 25,4 M€ face 2020 e em linha com a estimativa para 2021.

Face a dezembro de 2020, a redução observada decorre do reembolso de empréstimos obtidos em dezembro junto das empresas do subsidiárias, tendo o reembolso, no total de 22,0 M€, ocorrido em jan-21, realizado junto da EPAL.

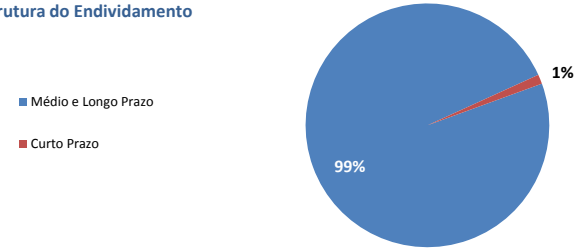
Quanto ao desvio de 3,4 M€ registado face ao orçamentado, corresponde ao efeito da amortização programada fixa sobre os empréstimos obrigacionistas, que ocorre nos meses de fevereiro e agosto de cada ano.

Net Debt - Endividamento líquido **522,2 M€**

O Endividamento Líquido atinge os 522,2 M€, sendo este composto pelos empréstimos obrigacionistas (547,7 M€), deduzido das disponibilidades (25,5 M€).

Dá-se ainda nota de que a melhoria que se observa no indicador Net Debt to EBITDA é condicionada pelo reconhecimento extraordinário registado na rubrica de outros rendimentos operacionais, já mencionado anteriormente.

Estrutura do Endividamento

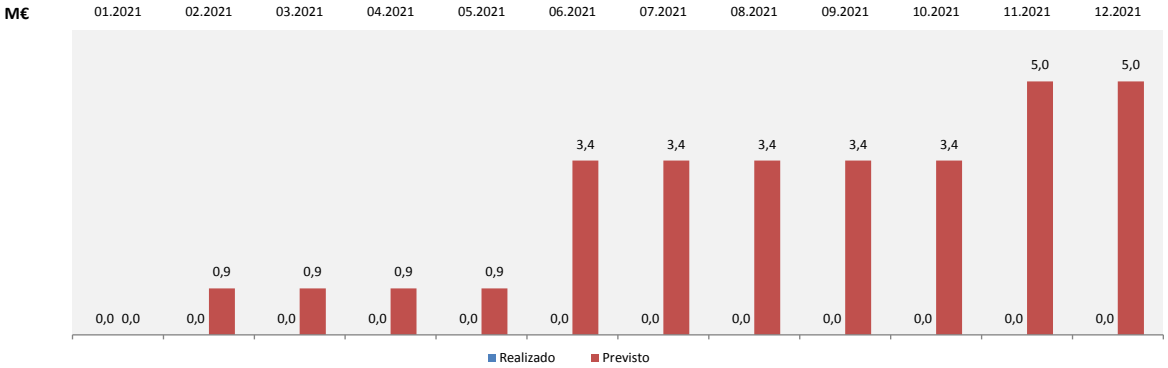


3. INVESTIMENTO

Unid: Eur

Investimento		2021				Acumulado	12M	
		3M	6M	9M	12M	2021	2020	Orç. 2021
Investimento	**€**	**0**				**0**	**1 203 768**	**5 000 000**
Participações financeiras	**€**	0				**0**	1 203 768	5 000 000

Investimento mensal acumulado: realizado vs previsto



Investimento **0,0 M€**

Nos primeiros 3 meses do ano a AdP SGPS não procedeu à realização de investimentos.

Encontra-se orçamentado para 2021 a realização de um conjunto de investimentos financeiros que totalizam 5,0 M€. Com referência ao 1º trimestre, para o valor orçamentado, concorre o valor de 0,9 M€, que corresponde ao aumento de participação no capital social da AdAM (previsto para fev/21). Todavia, até à data, tal investimento ainda não havia ocorrido.

4.1. ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DE PRINCÍPIOS ORÇAMENTAIS (Atividade Total)

Indicadores e Gastos Operacionais		2021				3M		OBJETIVO ANUAL - 12M	
		3M	6M	9M	12M	2019	Orç. 2021	2019	Orç. 2021
GASTOS OPERACIONAIS	€	2 459 244				1 843 138	3 502 032	8 363 119	13 569 317
(1) CMVCM	€	-				-	-	0	0
(2) FSE's	€	741 832				759 697	1 551 677	3 612 184	5 942 746
(3) PESSOAL (DR)	€	1 717 411				1 083 441	1 950 355	4 750 935	7 626 571
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	€	-				-	55 438	9 763	221 751
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	€	-				-	-	-	-
iii) Rescisões/Indemnizações	€	-				-	-	69 804	120 000
EFEITO COVID	€	- 6 241				-	-	-	-
iv) FSE's - Efeitos COVID	€	-				-	-	-	-
v) Pessoal - Efeitos COVID	€	- 6 241				-	-	-	-
vi) Viaturas - Efeitos COVID	€	-				-	-	-	-
vii) VN - Efeitos COVID	€	-				-	-	-	-
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	€	**152 553**				61 990	413 733	837 108	1 669 097
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de	€	57 872				1 393	9 102	30 605	50 574
ix) Gastos com as viaturas [a]	€	55 097				46 630	92 291	222 176	369 166
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	€	39 584				13 968	312 339	584 327	1 249 357
INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS									
GO/VN (1)/(5) [b]	%	**58,3%**				**69,1%**	**79,2%**	**73,9%**	**76,7%**
(4) Gastos Operacionais [b] = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	€	2 453 002				1 843 138	3 502 032	8 363 119	13 569 317
(5) Volume de Negócios [c] = (VN) + (vii)	€	4 204 514				2 667 234	4 420 039	11 317 016	17 680 157
Gastos com Pessoal [d] = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	€	**1 711 170**				**1 083 441**	**1 894 917**	**4 671 368**	**7 284 820**
Rubricas Operacionais [e] = (vi) + (viii) + (ix)	€	**112 969**				**48 023**	**101 394**	**252 781**	**419 740**
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	€	**39 584**				**13 968**	**312 339**	**584 327**	**1 249 357**

NOTAS:
a) Inclui: rendas/amortizações, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, portagens, estacionamento, pneumáticos e taxas e impostos;
b) A rubrica de gastos com pessoal não é corrigida conforme o constante na alínea a) do nº3 do artigo 158 do DLEO nº 84/2019, de 28 de junho;
c) O volume de negócios não incorpora o DRG e a IFRIC 12;
d) Conforme alínea a) do nº3 do artigo 158 do DL nº84/2019, de 28 de junho;
e) Conforme alínea b) do nº3 do artigo 158 do DL nº84/2019, de 28 de junho;
f) Conforme alínea c) do nº3 do artigo 158 do DL nº84/2019, de 28 de junho

Indicador Financeiro		2021				3M		OBJETIVO ANUAL - 12M	
		3M	6M	9M	12M	2019	Orç. 2021	2019	Orç. 2021
ENDIVIDAMENTO - LOE 2021 (artº ...)									
Financiamento Remunerado	€	547 727 273				658 545 455	540 909 091	661 954 545	544 318 182
Var. Endiv. (DLEO 2019 (artº159) e IEIPG 2020 (nº4.2)	%	-10,4%				-2,8%	-11,0%	-2,5%	-10,7%

Indicador Operacional		2021				3M		OBJETIVO ANUAL - 12M	
		3M	6M	9M	12M	2019	Orç. 2021	2019	Orç. 2021
RH - LOE 2021 (artº ...º), DLEO 2019 (artº157) e IEIPG ... (nº...)									
Número Total de RH (OS +Trabalhadores)	Nº	112				70	118	71	118
N.º Órgãos Sociais (OS)	Nº	14				12	14	12	14
N.º Trabalhadores (exceto OS)	Nº	98				58	104	59	104

NOTAS:
O rácio de ENDIVIDAMENTO trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2019. O rácio de ENDIVIDAMENTO de 2019 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2018. O rácio de ENDIVIDAMENTO do Orç.2021 é calculado com base no real a dezembro de 2019.

Pressupostos de Análise:

Ao abrigo das Instruções constantes no Despacho n.º 395/2020 do SET de 27/07/2020, é estabelecido que o cumprimento dos indicadores/princípios orçamentais é efetuado com referência ao exercício de 2019, uma vez que se assumiu que o ano de 2020 constituiu um ano atípico, decorrente da situação conjuntural determinada pela pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2.

PESSOAL
Os valores apurados e estimados que compõem os efeitos COVID em Gastos com Pessoal são fundamentalmente gastos incorridos com equipamento de proteção e linha de apoio psicológico.

Para efeito de cálculo dos princípios orçamentais, adotou-se o disposto no DLEO 84/2019 de 28 de junho, assim como das IEIPG para 2020, através do ofício nº 3653, de 26 de setembro de 2019). Nos termos do nº4 do despacho nº398/2020 do SET, para avaliação do rácio GO/VN, aos gastos operacionais (GO) devem ser subtraídos gastos operacionais que resultem das medidas tomadas para fazer face à pandemia. Estes gastos respeitam quer a FSE's quer a Pessoal.

A projeção para o ano de 2021 assume o valor de 222 mil€, correspondente a valorizações remuneratórias decorrentes do ACT. O pressuposto assumido para a análise do trimestre é a mensualização daquele valor anual.

Análise:

O rácio **GO/VN** apresenta um valor, de 58,3% no 1º trimestre de 2021. O rácio é cumprido face a igual período de 2019, sobretudo pelo desempenho favorável do Volume de Negócios. Face ao Orçamentado para 2021, verifica-se o cumprimento do indicador, encontrando-se este abaixo do previsto para o 1º trimestre (79,2%) e para o final do ano (76,7%)

O indicador de **Gastos com Pessoal** apresenta o valor de 1,7 M€, o que representa um crescimento face a 2019, decorrente sobretudo do processo de reorganização (ocorrido em 01 de agosto de 2020). Se comparado ao orçamentado para igual período de 2021, este encontra-se abaixo do previsto. É expectável o cumprimento deste indicador no final do ano.

O indicador de Rubricas Operacionais, reflete, um crescimento marginal face a igual período de 2019, decorrente sobretudo pelo aumentos de "Gastos com Deslocações, Alojamento e Ajusdas de custos". Face ao orçamentado para igual período, o valor encontra-se acima do previsto. É expectável o cumprimento deste indicador no final do ano.

O indicador de **gastos c/ estudos, pareceres, proj. consult**, apresenta-se inferior ao previsto em igual período do orçamento. É expectável o cumprimento do indicador no final do ano.

Endividamento:
O indicador **Endividamento** reflete um desagravamento do financiamento remunerado, face ao 1º trimestre de 2019, no valor de 110,8 M€. Esta redução deve-se, essencialmente, aos reembolsos de empréstimos obtidos junto das empresas subsidiárias. Em 2020, a empresa reembolsou cerca de 141 M€.

Conforme previsto na LOE e no DLEO para 2019, existe um limite de crescimento do endividamento da empresa, até 2% face a 2020. No 1º trimestre de 2021 e conforme disposto no artº159 do DLEO, este indicador regista uma redução de 10,4% face a dezembro de 2019.

Recursos Humanos:
Constata-se, a março de 2021, o aumento do nº de trabalhadores em 42, face ao registado no final de 2019, e uma redução face ao previsto para dezembro de 2021 (-6 trabalhadores). O acréscimo de 42 face a ao fecho de 2019 justifica-se pela reorganização operada em agosto de 2020, assim como pelo aumento de 2 Órgãos Sociais.
Neste âmbito, refira-se que a diferença face a março de 2019 deixará de se constatar, uma vez que em em abril de 2019 se verificou o regresso de um colaborador cedido.
Constituem os órgãos sociais: 6 membros do CA, 1 ROC, 3 membros do Conselho Fiscal, 3 membros da AG e 1 Secretária da Sociedade, num total de 14.

4.2. ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DE PRINCÍPIOS ORÇAMENTAIS (Atividade Comparável)

Indicadores e Gastos Operacionais		2021				3M		OBJETIVO ANUAL - 12M	
		3M	6M	9M	12M	2019	Orç. 2021	2019	Orç. 2021
GASTOS OPERACIONAIS	€	1 995 048				1 843 138	2 547 805	8 363 119	9 165 219
(1) CMVCM	€	-				-	-	-	-
(2) FSE's	€	725 833				759 697	1 105 400	3 612 184	3 757 627
(3) PESSOAL (DR)	€	1 269 215				1 083 441	1 442 405	4 750 935	5 407 592
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	€	-				-	55 438	9 763	221 751
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	€	-				-	-	-	-
iii) Rescisões/Indemnizações	€	-				-	-	69 804	120 000
EFEITO COVID	€	- 6 241				-	-	-	-
iv) FSE's - Efeitos COVID	€	-				-	-	-	-
v) Pessoal - Efeitos COVID	€	- 6 241				-	-	-	-
vi) Viaturas - Efeitos COVID	€	-				-	-	-	-
vii) VN - Efeitos COVID	€	-				-	-	-	-
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	€	**68 008**				61 990	216 999	837 108	882 282
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de	€	1 596				1 393	4 412	30 605	31 934
ix) Gastos com as viaturas [(a)]	€	48 928				46 630	68 837	222 176	275 348
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	€	17 484				13 968	143 750	584 327	575 000

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS						
GO/VN (1)/(5) [(b)]	%	**63,7%**	**69,1%**	**85,1%**	**73,9%**	**76,6%**
(4) Gastos Operacionais [(b)] = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	€	1 988 807	1 843 138	2 547 805	8 363 119	9 165 219
(5) Volume de Negócios [(c)] = (VN) + (vii)	€	3 119 913	2 667 234	2 992 530	11 317 016	11 970 119
Gastos com Pessoal [(d)] = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	€	**1 262 974**	**1 083 441**	**1 386 967**	**4 671 368**	**5 065 841**
Rubricas Operacionais [(e)] = (vi) + (viii) + (ix)	€	**50 525**	**48 023**	**73 249**	**252 781**	**307 282**
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	€	**17 484**	**13 968**	**143 750**	**584 327**	**575 000**

NOTAS:

a) Inclui: rendas/amortizações, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, portagens, estacionamento, pneumáticos e taxas e impostos;

b) A rubrica de gastos com pessoal não é corrigida conforme o constante na alínea a) do nº3 do artigo 158 do DLEO nº 84/2019, de 28 de junho;

c) O volume de negócios não incorpora o DRG e a IFRIC 12;

d) Conforme alínea a) do nº3 do artigo 158 do DL nº84/2019, de 28 de junho;

e) Conforme alínea b) do nº3 do artigo 158 do DL nº84/2019, de 28 de junho;

f) Conforme alínea c) do nº3 do artigo 158 do DL nº84/2019, de 28 de junho

Indicador Operacional		2021				3M		OBJETIVO ANUAL - 12M	
		3M	6M	9M	12M	2019	Orç. 2021	2019	Orç. 2021
RH - LOE 2021 (artº ...º), DLEO 2019 (artº157) e IEIPG ... (nº...)									
Número Total de RH (OS +Trabalhadores)	Nº	76				70	80	71	80
N.º Órgãos Sociais (OS)	Nº	14				12	14	12	14
N.º Trabalhadores (exceto OS)	Nº	62				58	66	59	66

Pressupostos de Análise:

Tal como referido acima, o exercício de análise ao desempenho de 2021, requer em função da reorganização corporativa, a necessidade de distinção entre a atividade histórica da AdP SGPS, que não considera o impacto da atividade transitada da AdP VALOR e a atividade não recorrente que traduz apenas os rendimentos e gastos associados às direções transitadas da AdP VALOR. Conforme proposta de PAO para 2021 é, seguidamente, feita a análise ao cumprimento dos princípios orçamentais para o ano de 2021, relativamente à atividade comparável ou corrente, ou seja não incluindo a atividade transitada.

PESSOAL

Os valores apurados e estimados que compõem os efeitos COVID em Gastos com Pessoal são fundamentalmente gastos incorridos com equipamento de proteção e linha de apoio psicológico.

A projeção para o ano de 2021 assume o valor de 222 mil€, correspondente a valorizações remuneratórias decorrentes do ACT. O pressuposto assumido para a análise do trimestre é a mensualização daquele valor anual.

Análise:

O rácio **GO/VN** apresenta um valor, de 63,7% no 1º trimestre de 2021. O rácio é cumprido face a igual período de 2019, sobretudo pelo desempenho favorável do Volume de Negócios. Face ao Orçamentado para 2021, verifica-se o cumprimento do indicador, encontrando-se este abaixo do previsto para o 1º trimestre (85,1%) e para o final do ano (76,6%)

O indicador de **Gastos com Pessoal** apresenta o valor de 1,3 M€, o que representa um crescimento face a 2019. Este crescimento deve-se sobretudo ao regresso de um trabalhador e aos períodos de ausência de trabalhadores no 1.º trimestre de 2019, bem como ao cumprimento das valorizações salariais aprovadas no PAO2020. Quando comparado com o orçamentado para igual período de 2021, também se verifica que se encontra abaixo do previsto. É expectável o cumprimento deste indicador no final do ano.

O indicador de Rubricas Operacionais, reflete, um acréscimo face a igual período de 2019. Todavia, face ao orçamentado para igual período, o valor registado a março está abaixo do previsto. É expectável o cumprimento deste indicador no final do ano.

O indicador de **gastos c/ estudos, pareceres, proj. consult**, apresenta-se superior ao previsto em igual período do orçamento. É expectável o cumprimento do indicador no final do ano.

Recursos Humanos:

Constata-se, a março de 2021, menos 4 trabalhadores face ao previsto para 2021 e o acréscimo de 6 face a março de 2019.
O decréscimo face a 2021, decorre de não verificação, conforme proposto em sede de PAO, do recrutamento de trabalhadores que integravam já o *headcount* da empresa.

ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

1º trimestre 2021

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	*Acordo Coletivo de trabalho*
AdA	*Águas do Algarve*
AdAM	*Águas do Alto Minho*
AdCL	*Águas do Centro Litoral*
AdNorte	*Águas do Norte*
AdP	*Águas de Portugal*
AdVT	*Águas do Vale do Tejo*
AgdA	*Águas Públicas do Alentejo*
BEI	*Banco Europeu de Investimentos*
DLEO	*Decreto-Lei de Execução Orçamental*
EPAL	*Empresa Portuguesa das Águas Livres*
FSE	*Fornecimento e Serviços Externos*
IEIPG	*Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão*
LOE	*Lei de Orçamento de Estado*
NSE	*Níveis de Serviços Estabelecidos*
OT	*Obrigações do Tesouro*
PAO	*Plano de Atividades e Orçamento*
RCM	*Resolução do Conselho de Ministros*
SET	*Secretaria de Estado do Tesouro*
SMM	*Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento*
VN	*Volume de Negócios*
Indicadores	
DRG	*Desvio Recuperação de Gastos*
EBIT(DA)	*Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)*
FA	*Fundo Ambiental*
GO	*Gastos Operacionais*
IFRIC12	*Internacional Financial Reporting Interpretations Committee*
OT	*Obrigações do Tesouro (a 10 anos)*
VN	*Volume de Negócios*
ROA	*Rentabilidade dos Ativos*
ROCE	*Rentabilidades do Capital Empregue*
ROE	*Rentabilidade do Capital Próprio*
Unidades	
M€	*Milhões de Euros*
m€	*Milhares de Euros*
€	*Euros*
3M, 6M, 9M e 12 M	*Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente*
FÓRMULAS	
Autonomia Financeira	*Capital Próprio / Ativo Total*
Debt to Equity	*Dívida Financeira / Capital Próprio*
EBIT	*EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento*
EBITDA	*Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento*
Fundo de Maneio	*Ativos Correntes / Passivos Correntes*
Gastos Operacionais	*Custo das vendas + FSE + Gastos com Pessoal + Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Outros Gastos Operacionais*
Liquidez Geral	*Ativos Correntes / Passivos Correntes*
Margem EBITDA	*EBITDA (Ajustado / Volume de Negócios*
Net Debt	*Dívida Financeira - Disponibilidades*
Net Debt to EBITDA	*Net Debt / EBITDA*
ROA	*Resultado Líquido / Ativo Total*
ROCE	*EBIT / (Capital Próprio)*
ROE	*Resultado Líquido / Capital Próprio*
Solvabilidade	*Capital Próprio / Passivo Total*
Variação do Endividamento	*[[Financiamento Remunerado $_{N}$ - Financiamento Remunerado $_{N-1}$] + [Capital Social $_{N}$ - Capital Social $_{N-1}$] / [Fundo de Remuneração $_{N-1}$ + Capital Social $_{N-1}$]*
Volume de Negócios	*Vendas + Prestações de Serviços*

Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre a Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2021

Introdução

Para efeitos da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, apresentamos o nosso relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2021, da AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A. (AdP), cujos mapas financeiros apresentam um valor de ativo de 1.421.227.858 euros, de capital próprio de 862.243.393 euros e um resultado líquido de 4.963.501 euros.

Responsabilidades

O Conselho de Administração procedeu à elaboração do referido Relatório sobre a Execução orçamental do 1.º trimestre de 2021, para cumprimento do diploma legal mencionado no parágrafo anterior.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação da informação contida no referido relatório, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada, quanto a se a informação contida no Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2021, está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações, procedimentos analíticos e análise documental destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação contida no referido Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2021;

- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação constante do Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2021.

Adicionalmente, devemos ainda referir que (i) efetuámos os contactos considerados adequados nas circunstâncias, tendo obtido todos os esclarecimentos necessários; (ii) analisámos a evolução da situação económica e financeira da Empresa; e (iii) verificámos o cumprimento das obrigações legais.

Conclusões

Não tomámos conhecimento de que as políticas e procedimentos contabilísticos da Empresa tenham registado alterações significativas no 1.º trimestre de 2021, sendo os valores reportados decorrentes dos processamentos e registos das operações / transações realizadas no período em análise, tendo em conta o mencionado no parágrafo anterior.

Consideramos adequadas as divulgações efetuadas no Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2021, nomeadamente no que respeita aos desvios verificados.

O Despacho n.º 395/2020 – SET, de 27 de julho de 2020, define as instruções para a elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2021, das empresas públicas não financeiras do SEE. Consta deste diploma a indicação de que tendo o ano de 2020 sido, para a generalidade das empresas do SEE, um ano atípico, fruto da situação conjuntural determinada pela pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2, o ano de referência a ser tomado em consideração para a elaboração dos planos anual e plurianual é, não o ano de 2020, mas sim o ano de 2019.

Relativamente aos indicadores financeiros verificámos o seguinte:

a) O indicador de eficiência operacional é de 63,7% encontrando-se abaixo do rácio atingido em 2019 (69,1%) e abaixo do previsto para 2021 (85,1%);

b) Os gastos com pessoal estão acima do verificado no período de 2019, mas abaixo do valor orçamentado;

c) Os fornecimentos e serviços externos apresentam uma diferença para menos de 4% face ao valor do período de 2019 e de 34% face ao montante orçamentado;

d) O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e gastos associados à frota automóvel considerados como rúbricas operacionais estão acima do valor do período de 2019 e abaixo do valor orçamentado.

Assim, tendo em conta o disposto no n.º 7 do art.º 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, verificámos o ponto 4. do Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2021, que apresenta a evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado, sendo que consideramos adequada a informação divulgada naquele ponto e que a informação se encontra em cumprimento com o disposto naquele artigo, exceto quanto ao referente aos gastos com pessoal, aos gastos considerados nas rubricas operacionais e gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, que se encontram acima do valor do período homólogo de 2019.

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os dados e divulgações constantes do Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2021, tendo em conta o descrito no parágrafo acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tal informação não esteja isenta de distorções materialmente relevantes e que a mesma não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

2 de junho de 2021

Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Representada por Pedro Lisboa Nunes

Relatório do Conselho Fiscal
da
AdP - Águas de Portugal, SGPS, SA

1.º Trimestre de 2021

O presente Relatório é emitido nos termos da alínea i), do número 1, do artigo 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e destina-se a ser enviado à Inspeção-Geral de Finanças e a Parpública, SGPS, S.A., juntamente com o Relatório apresentado pela Sociedade, para efeitos de acompanhamento e controlo financeiro.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do primeiro trimestre de 2021, a gestão e a evolução da situação económica e financeira, bem como a execução orçamental da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A (AdP).

No quadro da cooperação mantida com o Conselho de Administração e com os quadros da AdP, o Conselho Fiscal dispôs dos elementos necessários ao acompanhamento da sua situação de forma a emitir o presente Relatório.

O Conselho Fiscal exerceu a sua atividade de acordo com as competências previstas na Lei e nos Estatutos da Sociedade. Considerando o trabalho desenvolvido, não foram identificados, com exceção do referido abaixo, factos relevantes ou críticos, ou anomalias no funcionamento da Sociedade suscetíveis de serem relatados no âmbito do presente Relatório.

A informação disponibilizada relativamente ao primeiro trimestre foi analisada em sessão do Conselho Fiscal.

A análise foi efetuada tendo em atenção os desvios do executado (real) face ao Plano de Atividades e Orçamento (PAO), bem como a sua comparação com o período homólogo de 2019 conforme n.º 2 do Despacho n.º 395/2020 de sua Exa. o Secretário de Estado do Tesouro, assim como período homólogo de 2020.

Relativamente aos desvios entre o executado e o PAO, destaca-se o desvio favorável do Resultado Líquido de aproximadamente 44,85% (1,5M€) devendo-se essencialmente à melhoria dos resultados operacionais em cerca de 266,7% (2M€) resultante do incremento da rubrica Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais em cerca de 1,1M€ e da diminuição

dos gastos operacionais (-29,78% → -1M€) realçando-se a diminuição verificada nas rubricas Fornecimentos e Serviços Externos de 52,2% (0,8M€) e gastos com o Pessoal de 11,9% (0,2M€).

No trimestre em análise evidencia-se o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (GO/VN), tendo este se cifrado nos 63,7%, inferior em 5,4 p.p. comparativamente ao período homólogo de 2019. Salienta-se que, o valor deste rácio encontra-se expurgado do impacto da pandemia associada ao vírus SARS-COV-2 (COVID19), por via da aplicação dos necessários ajustamentos, quer ao nível do volume de negócios, quer ao nível de gastos operacionais, conforme orientações emanadas pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF). Quando excluídos os ajustamentos efetuados em cumprimento das orientações acima identificadas, o rácio não sofre qualquer alteração.
A melhoria acima observada resulta do aumento do Volume de Negócios (17% → 0,45M€), não obstante o agravamento dos gastos com o pessoal (16,55% → 0,18M€), face a 31-03-2019.
Destaca-se que, para além da comparação em termos de eficiência operacional ocorrer face ao período homólogo de 2019, são atendidos igualmente os efeitos da reestruturação corporativa efetuada em agosto de 2020, com a transferência para a esfera de gestão da AdP SGPS, de um conjunto de áreas/direções até então pertencentes à AdP Valor, ou seja, a análise é realizada com base na atividade comparável entre períodos, expurgando-se o impacto da atividade transitada da AdP Valor.

O Conselho Fiscal observa que, e atendendo a que ainda não foi publicado o Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2021, até ao momento, não se encontra a ser cumprido o disposto nas alíneas b) e c) do n.º 3 do artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019 (Execução Orçamental de 2019), sendo o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e viaturas superior aos suportados em período homólogo de 2019, no entanto o mesmo cifra-se abaixo do valor do PAO.
Relativamente ao conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias constata-se que estes aumentaram face ao período homólogo de 2019, mas mantêm-se abaixo do valor do PAO.
Realça-se que os valores do PAO consideram o impacto da atividade transitada da AdP Valor.

Comparativamente ao período homólogo de 2020, considerando os efeitos da restruturação organizacional, ou seja, incluindo o impacto da atividade transitada da AdP Valor, realça-se o acréscimo dos resultados líquidos em 23,05% (0,9M€) relacionados essencialmente com o

aumento em 203,52% (1,9M€) dos resultados operacionais bem como dos resultados financeiros em 19,54% (0,6M€), apesar do agravamento dos Gastos com o Pessoal (52,54% → 0,6M€) justificado sobretudo pelo processo de reorganização corporativa efetuada em agosto de 2020, com a transferência para a esfera de gestão da AdP SGPS, de um conjunto de áreas/direções até então pertencentes à AdP Valor.

Em termos consolidados, observa-se, face ao período homólogo de 2020, uma diminuição do Volume de Negócios (VN) em cerca de 0,71% (-1,2M€), destacando-se a diminuição do VN, relacionado com a redução da atividade económica devido à pandemia associada ao vírus SARS-COV-2 (COVID19), da EPAL, S.A. (-4M€) da Águas do Douro e Paiva, S.A (-0,7M€) e da Águas do Algarve, S.A (-0,8M€).

Verifica-se igualmente um decréscimo do RL do período em cerca de 4,84% (-0,98M€), marcado pela redução das taxas das Obrigações do Tesouro (OT) a 10 anos, indexante utilizado para a determinação dos Resultados Líquidos dos Sistemas Multimunicipais e Parcerias Estado-Autarquias, de 0,45% em 31-03-2020 para 0,14% em 31-03-2021.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) aumentaram 1,14% (0,5M€), explicado em parte pelo aumento entre outros dos gastos com subcontratos (10,74% → 0,8M€) e com Conservação e reparação (10,75% → 0,9M€), contrabalançados com a diminuição dos gastos com Eletricidade em 12,34% (2,1M€).

Verificou-se igualmente que o Grupo AdP, no 1º trimestre de 2021, registou um aumento de 10,15% (2,6M€) dos Gastos com o Pessoal face ao período homologo de 2020.

Os resultados financeiros, embora ainda negativos, apresentam, face ao período homologo, uma melhoria de aproximadamente 21,91% (1,4M€) influenciada pela diminuição dos juros suportados com os empréstimos junto do BEI (11,5% → 0,9M€) e dos Juros Suportados Outros (29,7% → 0,3M€).

O Conselho Fiscal destaca a manutenção da tendência recente verificada ao nível do défice tarifário, traduzida num superavit da conta Desvio de Recuperação de Gastos (DRG), desvio bruto de 15,1M€. Não obstante, a questão do DRG deverá continuar a merecer a melhor atenção por parte do órgão de administração atenta a respetiva materialidade (em 31.03.2021 ascendia a cerca de 612M€).

No primeiro trimestre de 2021, o endividamento liquido consolidado teve um decréscimo de 31,2M€ face a 31 de dezembro de 2020.

Como já referido nos relatórios anteriores é motivo de preocupação deste conselho fiscal e que deve continuar a merecer a melhor atenção por parte do órgão de administração, a deterioração dos recebimentos dos clientes, tendo as dívidas de clientes, alcançando até ao 1º trimestre de 2021 o valor de 350M€, em termos brutos, um acréscimo de 23,25€ face a 31-12-2020.

Lisboa, 15 de junho de 2021

O Conselho Fiscal,

Carla Ribeiro
(Presidente)

Mário José Alveirinho Carrega
(Vogal)

Rui Mendes Cabeças
(Vogal)